

## Texto Dia Nacional dos Ostomizados

No dia 16 de novembro é comemorado o dia Nacional dos Ostomizados, data que visa mobilizar a população para conhecer, respeitar e combater o preconceito e a discriminação contra a comunidade de pessoas ostomizadas.

A FADERS como órgão gestor da Política Pública para Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades vem ratificar seu papel na articulação de Políticas Públicas efetivas que favoreçam a reabilitação e a inclusão dessas pessoas na sociedade.

A legislação estabelece através do Decreto nº 5.296, de 2004 que as pessoas ostomizadas são consideradas pessoas com deficiência física e, em razão disso, seu acesso aos bens sociais deve se dar através dos direitos que a lei garante às pessoas com deficiência.

Ostomia é um procedimento cirúrgico que consiste na desconexão de algum trecho do tubo digestivo, do aparelho respiratório, urinário, ou outro qualquer, e a abertura de um orifício externo na pele, por onde o tubo será ligado. Este orifício chama-se estoma. Por essa razão utiliza-se as duas nomenclaturas quando nos referimos a esse tipo de procedimento.

No Rio Grande do Sul, conforme dados de 2012 a 2020 da Divisão da Atenção Especializada – Departamento de Atenção Hospitalar e Ambulatorial/ Secretaria Estadual da Saúde do RS tivemos 81.427 usuários ostomizados atendidos com Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMs) em estomia e incontinência urinária pelo Estado do RS.

Através dos relatos das Estoma terapeutas na Câmara Técnica de Estomia do Estado observa-se que a reinserção social é um desafio para a pessoa ostomizada, já que a realização de uma estomia/ostomia provoca mudanças significativas no seu estilo de vida, trazendo alterações nos padrões comportamentais e emocionais.

Para Silva e Shimizu (2006),

é necessário que os profissionais da saúde não restrinjam os cuidados, apenas na entrega de materiais e ao ensino de como manusear o equipamento coletor e estoma, mas, sim, realizem a integração da pessoa estomizada, incentivando-a a ter uma vida social ativa,

mesmo com suas limitações e, ainda, procurar combater os preconceitos difundidos na sociedade. Destacam as autoras que a capacitação de recursos humanos e o treinamento de pessoal são imprescindíveis para proporcionarem assistência integral e qualificada às pessoas estomizadas no processo de reabilitação (2006).

Outra temática fundamental para as pessoas ostomizadas, é no que se refere a importância do trabalho no seu processo de reabilitação. Ostomizados apresentam dificuldades de retornar ao mercado de trabalho. Muitos preferem se aposentar e os desempregados têm dificuldades de encontrar trabalho.

O enfrentamento dessa condição na vida das pessoas ostomizadas, em certa medida, exige novas estratégias para sua reintegração na sociedade, o que acarreta um estigma social em função de preconceitos sobre a imperfeição física, segundo Goffman (2004).

Frente a essas limitações ressaltamos a importância de uma rede de atendimento efetiva para essas pessoas e políticas públicas que beneficiem e garantam sua inserção social, lhes dando suporte e segurança.

#### Referências:

1. Goffman E. Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada-2004
2. Atenção a Saúde das Pessoas Ostomizadas. Ministério da Saúde - Novembro 2009
3. Silva AL, Shimizu HE. *Estomias intestinais: da origem à readaptação*. São Paulo, Rio de Janeiro: Difusão Editora, Editora Senac Rio; 2012.

#### Legislação:

Lei nº 5.296, de 02/12/2004 (art. 5º, §1ºinciso, I, "a") - Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Jaqueline da Silva Rosa  
Coordenadora de Direitos e Políticas Públicas